

# MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 607 - 19/1/89 - 35\$00

ENTREVISTA

Romeu Vitó  
ao "Maré Viva"

TENHO VINDO A LUTAR  
PARA QUE SEJA DADO UM  
PELOURO À JUNTA URBANA  
DE ESPINHO

DESPEDIMENTO COLECTIVO EM  
ESPINHO É INTENÇÃO DA E.D.P

A E.D.P. manifestou, através de ofícios, a intenção de despedir trabalhadores que foram transferidos dos Serviços Municipalizados para aquela empresa, nos termos do protocolo da concessão de distribuição de energia eléctrica no concelho de Espinho, e que eram contratados a prazo.

Estamos convencidos de que se trata de uma ilegalidade e que não são aplicáveis os argumentos apresentados pelo gabinete de imprensa, publicados no D.E.

Em primeiro lugar porque do protocolo resulta claro, para nós, que a E.D.P se obrigou (artº 54º) "a integrar nos seus quadros de pessoal todos os trabalhadores referidos no artigo anterior". Ora, o artº 53º diz: "O pessoal a transferir para a E.D.P. é o que consta da lista anexa ao presente contrato de concessão".

Os trabalhadores que estão ameaçados de despedimento fizeram parte da lista de pessoal a transferir e, como se vê, o artº 54º refere-se a todos sem qualquer distinção quanto ao tipo de vin-

culo aos Serviços Municipalizados. Também os artigos 55º e 56º se referem sempre aos "trabalhadores transferidos", sem qualquer discriminação.

Em segundo lugar porque o contrato destes trabalhadores vigora desde Janeiro de 1986 e não foram contratados ao abrigo do Decreto-Lei 247/87 que, como é óbvio, não tem aplicação a situações anteriores.

Aqui está o resultado de no protocolo não terem ficado devidamente explicitadas as condições de transferências dos trabalhadores. Esta indefinição veio a permitir a criação de situações como a de agora, a do engº Oscar Ribeiro, e provavelmente outras, que já se estão perspectivando, como a transferência para outros locais de trabalho.

Não quis a Câmara, nem a Assembleia, atender às preocupações que os eleitos da CDU manifestaram quando da discussão do protocolo, no sentido de ficarem claramente definidas as condições de transferência dos trabalhadores para a E.D.P..

O protocolo foi aprovado sem esses cuidados e agora é evidente que tinham razão de ser as dúvidas colocadas.

É desejável que o principal negociador e defensor do protocolo na Assembleia Municipal, em vez de tentar atribuir culpas e responsabilidades a "outros", assumas as consequências e se empenhe, bem como a Câmara colectivamente, em resolver a situação destes trabalhadores que confiaram nos responsáveis e nas garantias que lhes foram afirmadas e feitas na Assembleia Municipal, verbalmente.

É urgente que os trabalhadores fiquem sossegados quanto ao seu futuro, o que depende da firmeza das atitudes e das diligências que a Câmara fizer junto da E.D.P..

É com grande ansiedade que os trabalhadores ameaçados de despedimento aguardam o desenrolar dos acontecimentos e o cumprimento das promessas que lhes fazem de que os seus direitos serão preservados.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MUNÍCIPES RECLAMAM  
MAIS SEGURANÇA JUNTO AOS  
ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

PÁG. 8

ÁLVARO PEREIRA E A  
MEMÓRIA DE ESPINHO

PÁG. 8

FUTEBOL

BENFICA, 1  
ESPINHO, 0

ESTEVE QUASE A HAVER SURPRESA



## SUGESTÕES

## EXPOSIÇÕES

## ATENEU COMERCIAL DO PORTO

Decorrerá de 21 a 29 de Janeiro, no Ateneu Comercial do Porto, uma exposição de óleos, aguarelas e desenhos do pintor RAMIRO RELVAS, natural de Paços de Brandão.

Artista livre, não comprometido, faz da pintura um acto sublime do seu viver e ainda, num gesto magnânico, se "recreia" transmitindo aos outros (a título gracioso) os seus conhecimentos na Escolas de Pintura do CIRAC, em Paços de Brandão, na sua terra natal.

Ramiro Relvas, há muito instalado para expor na cidade do Porto, não se apressou na tentação vaidosa ou extemporânea — deixou amadurecer bem o fruto — para surgir agora em plenitude aos seus amigos e admiradores".

ANTÓNIO JOAQUIM

"A pintura de Ramiro Relvas adquiriu a densidade plástica que a experiência e a qualidade do artista moldou aos seus anseios e conhecimentos técnicos.

As suas aguarelas, que identificam o estilo e personalidade do pintor, são límpidas, abertas e deslumbrantes. A autenticidade da sua obra plena de sensualidade lírica e genuinamente portuguesa, assenta na textura dos óleos, na liquidez das aguarelas e no rendilhado dos desenhos".

SÉRGIO MOURÃO

## NOVIDADES EM LIVROS

## EDITORIAL CAMINHO

## ACUSA-SE O EMIGRANTE DE TOBANGO

pp. 208 — 25\$00.

Autor — Max Koifman.  
Colecção: Biblioteca da Saúde.  
pp. 116 — 850\$00.

## A SÚBITA ESTREIA

Autora — Pamela Sargent.  
Colecção: Ficção Científica.

## O QUE É DO VERDE DESTA RUA

Autor — Fernando Bento Gomes.  
Ilustrações de Ivone Ralha.

Colecção: A Nossa Rua.  
pp. 168 — 380\$00.

## Tribunal Judicial da Comarca de Espinho

## — ANÚNCIO —

(1ª Publicação)

Pela 3ª secção deste tribunal, nos Autos de Inventário Facultativo registados sob o nº 49/88, a que se procede por óbito de Domingos da Silva Pinto, residente que foi na freguesia de Anta, Espinho, e no qual exerce funções de cabeça de casal Delfim Pinto Loureiro, casado, residente no lugar da Estrada, Paramos, Espinho, é por esta forma citado o interessado MANUEL PINTO DE OLIVEIRA, casado, com última residência conhecida em Portugal no lugar de Sales, Silvalde, Espinho, e, actualmente, ausente em parte incerta do Brasil, para os termos do referido inventário, podendo no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, deduzir oposição ao inventário, impugnar a sua legitimidade ou a das outras pessoas citadas e a competência do cabeça de casal.

Espinho, 6.1.1989

O Juiz de Direito,  
(Laurentino Lúcio Marteleira)

O Escrivão de Direito,  
(César Baptista Tavares)

MARÉ VIVA Nº 607 — 19.1.89



## SEIS MESES DE

## linha Aberta

Continuação

Podemos classificar os utentes da L.A. em 3 grupos distintos:

— Os que procuram uma mera informação, sobre problemas de toxicoddependência, sobre locais de tratamento, sobre actividades para jovens, sobre o funcionamento da L.A., etc.

— Os que apresentam o seu próprio caso e pedem apoio.

— Os que apresentam um caso de outrém, sejam pais, filhos, cônjuges, irmãos, outros parentes, amigos, técnicos de educação/saúde, vizinhos, etc.

Este grupo fornece-nos dados sobre uma 4ª população constituída pelas pessoas para quem estes telefonam.

Estes 3 grupos fazem pedidos diversos. Na realidade é maior o número de pedidos do que de utentes, e as respostas excedem os primeiros visto que os técnicos não só respondem a pedidos latentes como procuram mesmo, sempre que possível fornecer informação que consideram útil ao utente.

Os pedidos feitos à divisão telefónica e ao apartado, diferem essencialmente em dois pontos: é maior a percentagem de pedidos de informação quer sobre produtos, quer sobre instituições ligadas à Juventude, no apartado do que no serviço telefónico. Saliente-se, como segundo ponto, que é maior o número de pedidos de apoio no serviço telefónico. Informação sobre locais de tratamento é igualmente solicitada nas 3 divisões da L.A. É de realçar ainda como diferença entre o serviço de atendimento telefónico de Lisboa e o do Porto o seguinte: o número de pedidos relativos a dificuldades comunicacionais é mais elevado em Lisboa, enquanto que os pedidos de informação sobre o Projecto Vida são mais frequentes no Porto.

A diferença de respostas é também nítida entre o serviço telefónico e o apartado: no primeiro destacam-se a escuta/apoio e fornecimento de informação sobre comunicação, e no segundo a informação sobre produtos e a informação sobre as actividades para jovens. É, no entanto, a orientação para serviços de toxicoddependência que caracteriza a vertente comum das respostas da L.A.

Mas o que motiva os utentes a fazer este tipo de pedidos à L.A.? São vários os motivos, mas aquele que se evidencia é sem dúvida o da droga (50,6%). Outros são:

— Dificuldades na esfera efectivo-relacional:

— Isolamento — 3,1%

— problemas nas suas relações pessoais — 6,9%

— Outro tipo de problemas — 1%

— Consumo de álcool — 4,6%

— Informação sobre actividades para a juventude — 12,1%

— Saúde física e mental — 5%.

Mas sendo a droga o maior motivador da procura dos serviços da L.A., analisemo-la mais em pormenor.

9,2% dos utentes que são motivados pela problemática da droga e procuram serviços da L.A., fazem-no apenas para pedir uma informação, enquanto 90,8% procuram ajuda para um caso concreto. A elevada percentagem da não indicação do produto que é consumido, fica a dever-se aos envolventes que sabendo de um consumo não o podem especificar.

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto  
Todos os dias, das 12.00 às 24.00  
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

PADARIA E CONFEITARIA DE  
Gomes & Pereira, Lda.

## ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,  
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,  
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,  
Ragueifa Doce

A DIFERENÇA  
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 — Telefone 725338 — 4500 ESPINHO

## INFORMAÇÕES

## CINEMAS:

## Sessões normais:

Hoje: "U 2" (M/12).  
20 a 23: "S.O.S. Fantasmas" (M/12).  
24 e 25: "Armadilha de Venus" (M/16).

## Sessões da meia-noite:

Amanhã: "A Cilada" (M/18).  
Sábado: "O Harem" (M/12).

## Sessão infantil:

Domingo, às 11,00 horas: "Festival Pantera Nº 3" TODOS.

## TELEFONES:

'MARÉ VIVA'	
NASCENTE	721621
Emergência	115
P.S.P.	720038
B.V. de Espinho	720005
B.V. Espinhenses	720042
Informações/CP	564141
Serv. Munic. de Espinho	720040
C.M. Espinho	720020
Rep. Finanças de Espinho	720750
Tribunal	722351
G.N.R.	720035

## TÁXIS:

Estação/CP	720010
Câmara	723167
Rádio Táxis (Central)	720118

"Os Unidos de Espinho" 722232/722482

## HOSPITAIS:

Espinho	720327
Gaia	394613
Stº António	27354
S. João	487151

## FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira (av. 8 — C. Com. Solverde)	720352
Farmácia Santos (Rua 19 — nº 263)	720331
Farmácia Paiva (Rua 19 — nº 319)	720250
Farmácia Higiene (Rua 19 — nº 393)	720320
Grande Farmácia (Rua 62 — nº 457)	720092

## FARMÁCIAS

Quinta, 19	Santos
Sexta, 20	Paiva
Sábado, 21	Higiene
Domingo, 23	G. Farmácia
Segunda, 24	Teixeira
Terça, 25	Santos
Quarta, 26	Paiva

## O RECANTO

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações  
\*\*\*

Rua 12, nº 593 ESPINHO  
Telef. 723299



# Roseumhos



Li sempre com uma sensação interior de gozo aquela coisa que vem impressa numa das faces dos maços de cigarros que são fabricados em Portugal. A frase reza assim, sem mais nem menos: "O Governo adverte que o uso do tabaco pode prejudicar a saúde". Se o fulano é um fumador inveterado não liga pevide à advertência e continua a fumar na santa paz do Senhor. Se, embora inveterado, o fumador tem muito respeito por tudo quanto o Governo possa determinar ou dizer, feita a leitura prossegue a manutenção do vício porque o aviso que lhe é feito não é de que o tabaco *prejudica* mas sim de que *pode prejudicar* a saúde, o que é bem diferente. Já agora, o fumador pode continuar a queimar os pulmões.

Se o fumador é daqueles que mantêm sérias dúvi-

das quanto à verdade que sai de tudo o que é boca de governante, põe num prato da balança as certezas de não engano do Primeiro Ministro, acrescenta-lhe os dossiers da central nuclear que um ministro nega ter e depois admite ter na sua secretária, não descarta o preço dos discursos em inglês que afinal são de borla, remata com as inflações prometidas, comprometidas, desmentidas e outras coisas em idas; no outro prato põe a sua descrença nas declarações políticas e o vício arreigado de tirar umas passas do paivante. O resultado é marimbar-se para as recomendações governamentais e ir comprando aos maços de 20 cigarros mesmo que aceite ser um risco para a sua saúde.

Muitas vezes li esta tal frase, e com gozo interior como afirmei ao princípio, porque é uma frase que tem tudo menos o que poderia chamar-se de sinceridade. Sabe-se que o Estado arrecada uma pingue maquia dos impostos cobrados sobre o tabaco, que constitui uma fonte de receita comparativamente

tão pingue como a da gasolina. Eu e o governo, os que fumam e os que não fumam, todos sabemos que o tabaco prejudica a saúde e, o que é pior, não só a do próprio fumador como a de quem com ele convive. Mais do que cinismo é hipocrisia usar-se aquele "pode prejudicar" na composição da frase, é uma forma bem política de dizer que nem confirmo nem repudio...

Desde o princípio do ano, por causa desta e de outras, ando na tentativa de colaborar com o Governo. Já que o tabaco *pode* prejudicar a minha saúde, o melhor é mesmo tratar de evita-lo. Comprar, não compro mais. Um cigarro por dia tem-me chegado e espero que em breve atinja o grau zero. O pior é se o Governo começa a ver crescer as suas receitas e, por um imperativo económico nacional, vem a fazer um apelo: "Fume, cidadão, que as Finanças esperam por si"

Carlos P. Morais

## CASOS DE POLÍCIA

### ACIDENTE NA CIDADE PROVOCA MORTE

Aquele cruzamento é dos muitos que precisam urgentemente que sejam encontradas as formas de evitar os acidentes mais ou menos graves a que frequentemente dão lugar.

O último verificado no cruzamento da rua 20 com a rua 37, deu origem a uma morte e vários feridos de diferente gravidade, um dos quais, o condutor da viatura ligeira, foi transportado em coma para o Hospital de Gaia.

O acidente deu-se quando a viatura pesada, de carga, IZ-06-26, conduzida por José Adelino Ferreira Eduíno, circulava na rua 37 no sentido poente nascente, e a viatura ligeira JG-46-39, conduzida por António Joaquim da Mota Guedes, que circulava de Sul para Norte na rua 20, apresentando-se portanto pela direita em relação ao veículo pesado.

Os prejuízos materiais são importantes e diversos mas a viatura ligeira ficou totalmente destruída, parecia prensada, e só admira com alguém saíu dela como vida, felizmente.

Foi mais um acidente originado por desrespeito às regras do trânsito que por serem tão frequentes precisam que em Espinho se encarem outras soluções para o trânsito na cidade.

### QUEIXAS

A Polícia de Segurança Pública local recebeu uma queixa por emissão de cheiro sem cobertura, duas por agressão e quatro por furtos de motorizadas. Duas destas motorizadas, e ainda outras duas, foram recuperadas. Os autores dos furtos são indivíduos de 15 e 18 anos de idade, residentes em S. Paio de Oleiros e na Ponte de Anta e confessam os furtos, tendo o expediente respectivo sido entregue ao Tribunal.

### DETENÇÃO

Por em tempos ter realizado vários furtos nesta cidade, foi agora detido por ter sido emitido o mandato respectivo, um indivíduo de 21 anos, residente na rua Henrique Galvão em Vila Nova de Gaia.

### CONDUZIR SEM CARTA

No dia 16 do corrente decorria no Tribunal de Espinho o julgamento de dois indivíduos apanhados a conduzir sem estarem devidamente habilitados com a respectiva carta. Um deles tinha 19 anos de idade reside em S. Maria de Lamas enquanto o outro tem 23 anos e reside na freguesia de Guetim em Espinho.

### ACIDENTE

Mais uma viatura ligeira, MF-72-54 teve um acidente com uma motorizada, 1ESP-01-52 e como de costume foi o condutor deste veículo que foi parar ao hospital, desta vez sem consequências graves, felizmente.

## MARÉ DO LEITOR

### FORSSA FELHESMEINO

Sinhor diretor do fala por nós cá da terra.

É cum grande defeiculdade que me dirijos a vóxelência por escrito, mas perante esta orinha tão defícil pró meu colega Felhesmeino eu não podia deixar do fazer. Não é quele meressa não senhor, ele já me deu cabo até dalguns negócitos cumas casitas velhas cá da terra, mas enfim a veida é mesmo assim e agente até se encontra ao domingo no mesmo camarote da bola e fica sempre tudo bem e beijam até quele faz umas casitas cum mais areia queu, mas inda não conseguiu um merssedes como este ultimo modelo que só pró pôr a trabalhar tive que pagar em pesetas um curso rápido de 15 dias Nandorra. Pois mas como ia escrevendo o Felhesmeino foi vitima dum carta dum imigrante cá da terra que cum todo o respeito devo lembrar o Sr. Ar-

turio ca democrácia é isto mesmo, dar voz a toda agente e só se oubir quem quer. Intão o Sr. Arturio queria cortarnos a palavra como fizeram a minha cumadre Emerenciana na trevisão, por causa disso já cumprei um antena girabólica caomenos agente não percsebe nada do queles dizem, mas voltando á censura cu Sr. Arturio cria impôr ao.....do Felhesmeino olhe que já uma vez tentaram fazer o mesmo ao padrinho do meu feilho, já num me lembro cal deles, na trebisão e olhe que se beio a descobrir o melhor comentador da bola de todos os tempos e que foi o grande Esteves.

Pronto num sei se me perdei um bocadeinho mas isto de escrever pramim é um bocado defícil, porque de iscrita só fasso umas assinaturas nas minhas papeladas, mas o queu não podia era dar uma

forssa ao Felhesmeino ese seim até paresse quesã enganou na arte porque deveia era ser cronista a todo o tempo.

Um abraço pra todos bós, i ó Sr. Arturio não cumplique a vida cá ó pessoal, queu até cumbido vóxelência pra uma mariscada num sitio queu conhesso e bai ber que ficamos todos bem, aquilo do Felhesmeino de opôr na leista negra o senhor pode ficar descansado queu bou mostrarlhe uns andares que são um lucho não se cumparando em nada cum os do Felhesmeino que tem um merssedes amarelo em 2º mão que deita muito fumo preto pla chaminé do carro, ó carassas o papel estame á acabar fica mesmo asseim, pronto feinal.

Do António Chapa Massa

MARÉ VIVA Nº 607

19.01.89

## CONTRATO DE SOCIEDADE PACHECO & LARANJEIRA, LIMITADA

No dia onze de Janeiro de mil novecentos oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - VICTOR PEREIRA PACHECO, casado com Maria Amélia Menezes Loureiro Pacheco em comunhão geral de bens, natural da freguesia de Silvalde, deste concelho, onde reside no lugar de Gulhe.

SEGUNDO - JOSE DA CONCEIÇÃO LARANJEIRA casado com Maria Alice Teixeira Cardoso Laranjeira em comunhão geral de bens, natural de freguesia dita de Silvalde, residente no lugar da Lapa, freguesia de São Paio de Oleiros, concelho de Santa Maria da Feira.

TERCEIRO - MARIA AMÉLIA MENEZES LOUREIRO PACHECO casada e residente com o primeiro outorgante, natural da freguesia dita de Silvalde.

QUARTO - MARIA ALICE TEIXEIRA CARDOSO LARANJEIRA casada e residente com o segundo outorgante, natural da referida freguesias de São Paio de Oleiros.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoa. E, por todos, foi dito:

Que, por esta escritura, celebram entre si um contrato de sociedade por quotas da qual vão ser sócios e que regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a firma "PACHECO & LARANJEIRA, LIMITADA" e tem a sua sede no lugar do Souto, da freguesia dita de Silvalde.

PARÁGRAFO ÚNICO - Por deliberação da assembleia geral, a sociedade poderá mudar a sua sede, criar ou constituir quaisquer outras modalidades de representação permitidas por Lei em qualquer parte do território nacional.

SEGUNDO - A sociedade tem por objecto o comércio e a industria de CAFÉS, BARES, CERVEJARIAS, CASA DE CHÁ, PASTELARIAS E CONFEITARIAS - CAE seiscentos trinta e um, mil e duzentos e ainda RESTAURANTE, SNACKBARS, SELF-SERVICES E SIMILARES - Seiscentos trinta e um mil e cem.

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de quatro quotas iguais de CENTO E VINTE E CINCO MIL ESCUDOS cada uma, pertencentes uma a cada um dos

sócios.

QUARTO - A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios, que desde já são no meados gerentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente é suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO - É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos estranhos ao seu objecto, tais como fianças, abonações, letras de favor ou outros semelhantes.

QUINTO - A cessão de quotas e estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios não cedentes em segundo lugar.

SEXTO - No caso de morte de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolve, continuando com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre eles que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO - As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por carta registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

OITAVO - A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a sua constituição, designadamente, as desta escritura, registos e despesas inerentes.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram exibidos: a) - o certificado de admissibilidade da firma adoptada passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 30 de Dezembro findo; b) - o duplicado da guia de depósitos, feito na Caixa Geral de Depósitos de Espinho em 5 do corrente, referente à totalidade do capital social.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita e explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

Seguem-se assinaturas (ilegíveis)

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

**Casa ALVES RIBEIRO**

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº

Sala 3

Telef. 723311 ESPINHO



**ENTREVISTA COM ROMEU VITÓ, PRESIDENTE DA JUNTA DE ESPINHO****TENHO VINDO A LUTAR PARA QUE SEJA DADO UM PELOURO À JUNTA URBANA DE ESPINHO**

Na ronda de entrevistas que temos vindo a fazer com os presidentes das Juntas de Freguesia do concelho, entrevistamos esta semana o presidente da Junta urbana de Espinho, Romeu Vitó.

Próspero comerciante da nossa praça, actividade a que se dedicou desde os dezasseis anos, altura em que deixou o liceu, gosta de dignificar os lugares por onde tem passado, gastando nelas todo o seu tempo livre, mesmo que para isso saia prejudicada a família. Sente no entanto que é chegado o momento de dedicar o seu tempo aos seus entes mais queridos e para tal pensa não voltar a ser candidato à presidência da Junta. À Câmara então "nem em sonho", como ele próprio fez questão de nos afirmar.

Ao fim de três anos de mandato, que balanço faz da actividade do executivo a que preside?

Estar na Junta de Freguesia urbana de Espinho não é um "bicho-de-sete-cabeças", embora tenha as suas responsabilidades e não pode haver oscilações, como em tudo na vida. Não podemos oscilar e devemos ter uma conduta correcta para que não haja deconfiança por parte de quem nos julga.

Esta é, digamos assim, a posição que tem norteadado o executivo a que preside.

Quanto à nossa actividade, como aliás em todas as Juntas deste país, a única atribuição obrigatória que temos é deferir os documentos que diaramente são presentes para despacho. Como pode verificar é muito fácil ser presidente de qualquer Junta de Freguesia. Só que eu não sou comodista e procuro trabalhar em benefício desta terra a que muito me orgulho de pertencer. No entanto, mesmo nos simples assinar documentos que nos chegam todos os dias é preciso ter cuidado para não criar situações de injustiça. Sou capaz de ter criado alguns inimigos por não ter facilitado uma ou outra situação, mas mesmo esses acabarão por concluir que não lhes fiz o favor mas também não fiz a outros. Julgo que é assim que devem ser geridos os interesses públicos da comunidade. Com algum atrevimento e à rebeldia temos realizado algumas obras em prol de Espinho. Não estamos arrependidos e assim iremos continuar a actuar.

A Junta tem desenvolvido, pelo menos nos tempos mais recentes, uma actividade cultural que merece o aplauso, apesar de se centrar essencialmente nos meses

de verão. É cultura para turista ver?

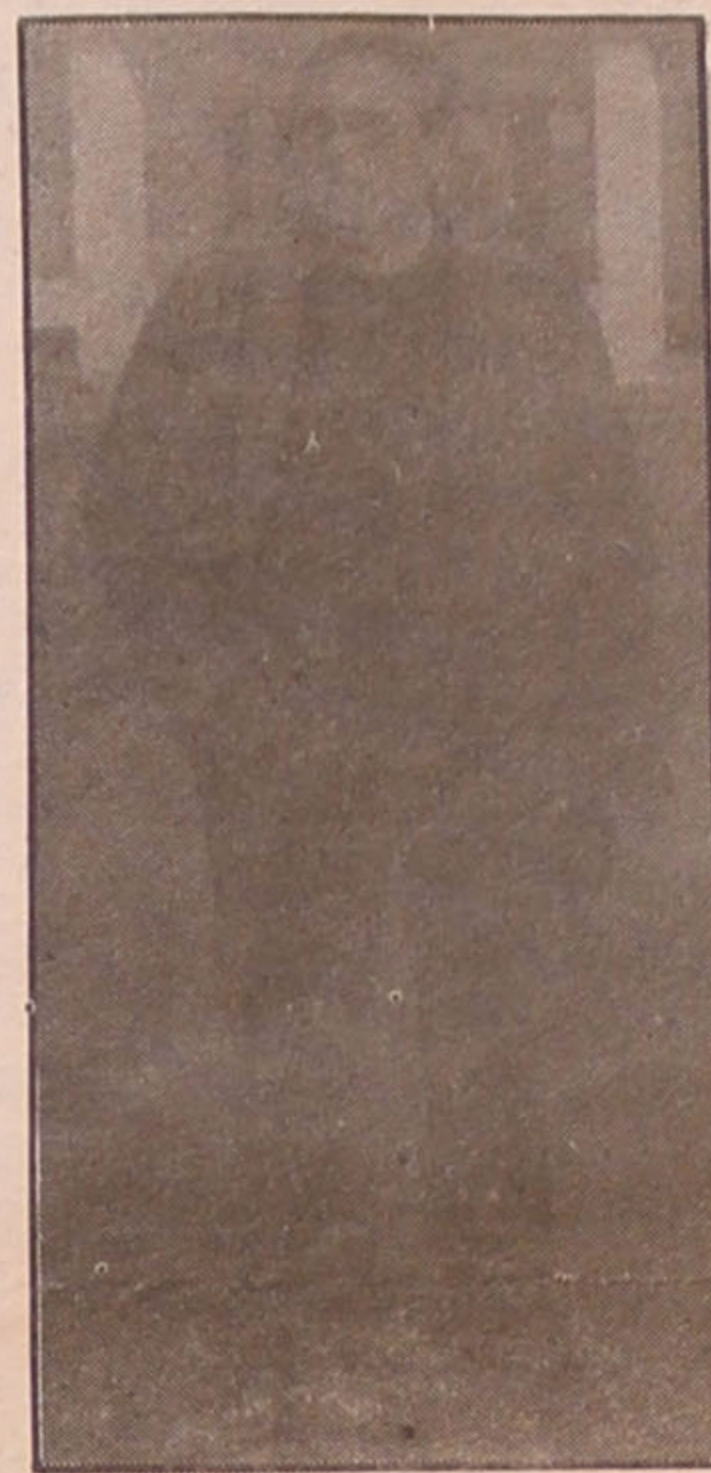
Uns instantes de reflexão e logo a resposta:

Claro que não é para turista ver, mas sim para todos. Espinho é uma terra de turismo e o afluxo maior de pessoas é nos meses de Verão. Como as realizações culturais não são nada económicas, procuramos assim levar as nossas actividades na área cultural ao maior número de pessoas possível. Depois há também o problema do tempo, pois como deve saber a realização dos espectáculos só ao ar livre e temos que aproveitar as condições climáticas.

Daí se pode concluir que faz falta em Espinho uma casa com as condições próprias para se desenvolverem actividades culturais, mormente nos meses em que as condições climáticas não são as melhores.

A Casa de Cultura faz de facto imersa falta em Espinho e seria muito útil, mesmo para a nossa juventude, que vai ocupando o seu tempo sabe-se lá às vezes de que maneira. Seria óptimo que Espinho tivesse uma casa onde se centralizasse a actividade cultural de todo o concelho, e as pessoas se pudessem cultivar na música, na leitura, no teatro, e em todas as outras formas de cultura. Espinho tem neste momento uma óptima oportunidade para se construir essa casa, mas que seja de facto uma casa e não uma casinha que não dê resposta às solicitações que possa vir a ter amanhã. Uma casa polivalente que marque uma

época na cidade. Julgo que a tourada podia perfeitamente ser reconvertida na tal Casa de Cultura que estamos a falar, pois tem todas as condições, a começar pela sua localização, que permite a descentralização, para ser



uma boa casa para espectáculos.

E adianta:

Já falei nesse assunto a pessoas muito responsáveis, inclusive muito ligadas à Solverde, e é possível fazer uma abordagem a nível governamental. Para já ainda está um pouco vago, mas pode ser uma grande realidade em Espinho. E por mais pequena que seja a hipótese, logo estamos a avançar com a realização da obra.

Que outras necessidades prementes há na freguesia?

A freguesia necessita de meios para cativar a juventude para que esta não se

refugie nos cafés, que me perdoem aos seus proprietários. É essencial que haja uma estrutura que proporcione aos jovens uma passagem do tempo diferente daquela que eles têm vindo a ter. Também a parte turística devia ser mais apoiada para que não se percam as tradições da nossa terra. A parte piscatória também merece um apoio justo para que não se acabe a tradição da pessoa artesanal em Espinho. No campo da saúde julgo que não há grandes lacunas, antes pelo contrário, e é de enaltecer a descentralização que tem vindo a ser feita pelo dr. Borges Alves, o delegado de saúde de Espinho. É possível que ainda haja uma ou outra deficiência mas estamos francamente a melhorar. O hospital de Espinho, pese embora o facto de lhe faltarem certas valências, presta hoje um melhor serviço aos utentes, mesmo na urgência. A parte cultural é a nossa grande lacuna. Quer se queira ou não, e não é por eu estar a ser entrevistado por um órgão da comunicação ligado à mesma, a Nascente é que ainda vai promovendo realizações culturais de certo vulto. É uma colectividade que devia ser mais ajudada no desenvolvimento das suas realizações e tenho pena que não haja mais Nascentes para que realmente a cultura em Espinho tivesse outra dimensão. É natural que hajam outras necessidades, mas aqui, e se me é permitido, eu pergunto quem é que não as tem. Naturalmente que por

muito organizada e apetechada que esteja uma terra, há sempre uma ou outra área com necessidades.

Já declarou que não quer ser um presidente só para passar atestados. Que competências julga que poderiam ser transferidas da Câmara para a Junta.

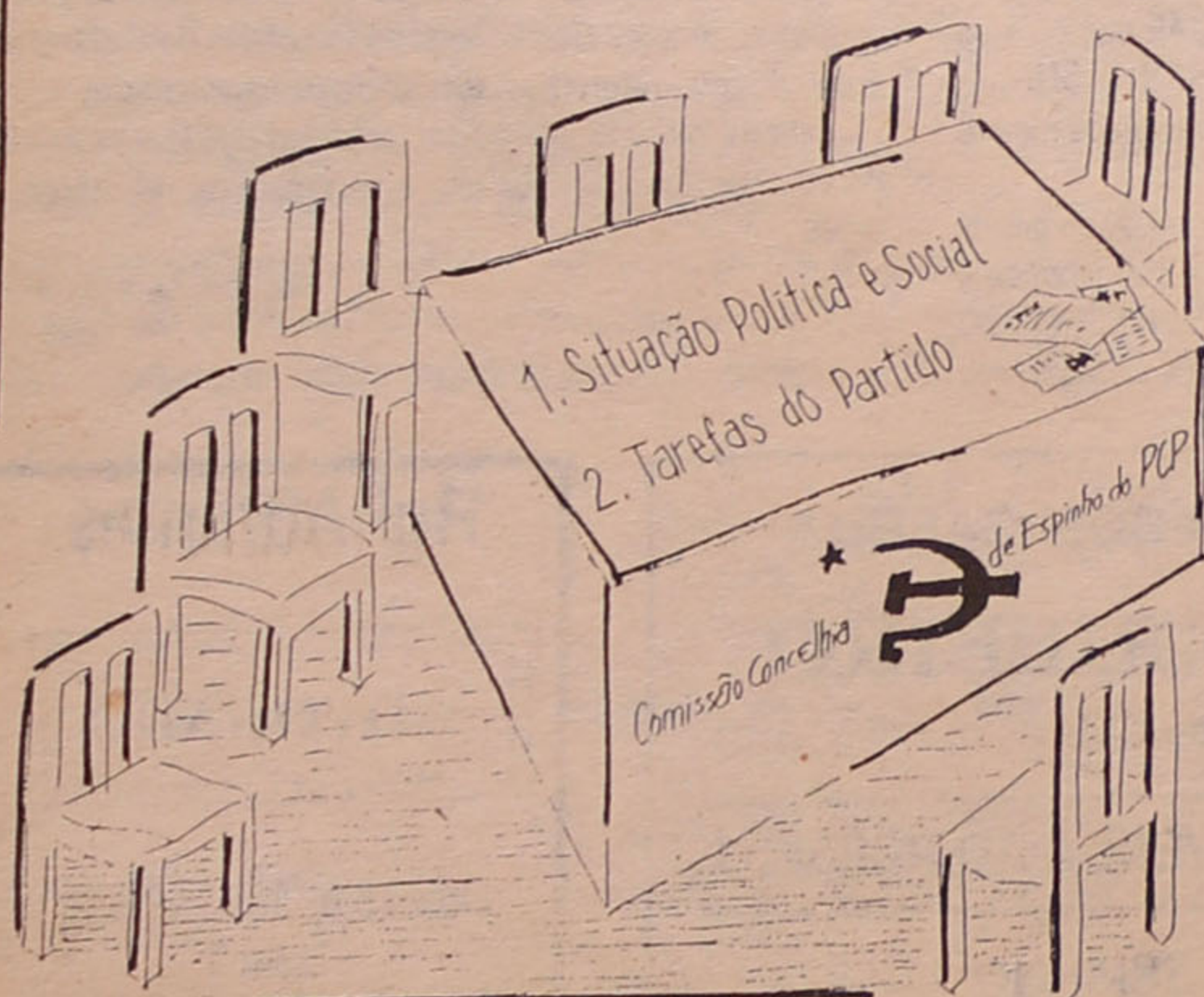
Naturalmente que há competências que poderiam passar para a Junta e eu já tentei que assim fosse, só que fui ludibriado. Quando fui convidado para integrar uma lista para concorrer às eleições autárquicas, não neste mas no anterior mandato, disse que não pois não me estava a ver a assinar papeis e essa não era uma maneira de me sentir realizado com o trabalho desenvolvido. Na altura disseram-me que a Junta iria ter outras competências, como o cemitério que passaria para a gestão da Junta, mas tal não veio a acontecer. Tenho vindo a lutar para que seja dado um pelouro à Junta urbana de Espinho, nem que esse pelouro fosse o de varrer as ruas, mas não o tenho conseguido. Quería que a Câmara dissesse que a Junta fazia aquilo e estávamos assim a executar uma tarefa em prol da comunidade. Como até agora ainda não nos foi distribuída uma tarefa específica, temos andado a fazer as coisas à rebeldia. Naturalmente que mesmo ultrapassado as nossas atribuições, não ultrapassando o que era razoável. Tudo tem os seus limites.

**PLENÁRIO DE MILITANTES**

→ 6ª feira • 20 Jan. 88 • 21h30

Centro de Trabalho de ESPINHO

com o camarada **SÉRGIO TEIXEIRA**  
(da Com. Política do CC do PCP)

**ALFAIATARIA MANO**

**José Ricardo Mano**

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 - ESPINHO  
Telef. 721823

**FONSECA**

**TECIDOS MODAS**

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413  
**ESPINHO**

**Maria dos Santos AGRADECIMENTO**

A família vem por este ÚNICO MEIO agradecer a todos quantos lhe manifestaram o seu pesar e participar que a missa de 7º dia se realiza hoje (quinta-feira), pelas 19.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

A FAMÍLIA

**RAICA**

**VENDAS a CRÉDITO**

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora  
Instituto de Beleza  
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

**Milton Pinho**

**Glória Rodrigues**

**SOLICITADORES**

Rua 28, Nº 583 - r/c  
TELEF. 720584  
**ESPINHO**

**CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA**

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos  
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152  
**ESPINHO**

**CENTRO DIETÉTICO**

**A BOTICA**

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034  
**ESPINHO**



# A PARTE CULTURAL É A NOSSA GRANDE LACUNA

Essa rebelia que acaba de falar tem levado pessoas a actuar a Junta e de assumir acções que são da competência da Câmara. Os vidrões são um exemplo.

Antes de responder à questão que me coloca gostaria de dizer o seguinte: A minha maneira de ser leva-me a comunicar aos meus colegas o que penso sobre as mais variadas situações, o que tem agradado a quem comigo colabora. Nunca fui habituado as que para fazer qualquer tipo de realização tenha que pedir. Sou presidente da Junta e assumindo as responsabilidades vou

evitar contra as suas realizações. Transferidas que são as verbas para a Junta, temos que realizar as obras que julgamos necessária para bem da freguesia. Como lhe disse ano começo da nossa conversa, é muito fácil ser presidente de qualquer Junta de Freguesia e mais fácil ainda quando as pessoas se acomodam. Pessoalmente não estou habituado a isso e procuro dar dinâmica em tudo por onde tenho passado. Os vidrões são o exemplo do dinamismo que procurei para a Junta de Freguesia urbana de Espinho. Julgo que não ultra-

nos últimos anos, precisamente por causa do tempo que perco com a autarquia. Por fim entendo que é altura de outros assumirem responsabilidades de gerir a autarquia.

O nome de Romeu Vitó já tem sido ventilado em círculos políticos locais como possível cabeça de lista do PSD às eleições para o órgão máximo da autarquia espinhense, a Câmara. É esta retirada da Junta o preparar o terreno para que tal se concretize?

Eu, presidente da Câmara de Espinho nem em sonho, nem é bom pensar em tal situação. Não sei de onde vem nem onde foi levanta tal hipótese, mas ela é de tal maneira difícil, devido à minha vida profissional, que acho não haver lógica alguma nessas previsões. No entanto, também lhe posso adiantar o seguinte: Se fosse uma pessoa com mais tempo livre, se não precisasse de trabalhar para viver, não era ser presidente numa Câmara como a de Espinho que me metia medo. Julgo inclusivamente que nem será difícil mas não tenho tempo para tal. Hoje, ser presidente numa Câmara requer muita disponibilidade de tempo ou então não se faz nada de jeito. Estar só por estar nunca foi o meu lema e nessa conformidade nem ponho a hipótese de poder ser candidato à presidência da Câmara.

Já que falamos em Câmara, ponha a seguinte questão ao senhor. A autarquia espinhense tem um bom presidente, ou o presidente possível para o PSD.

Tem capacidade para ser,

e tem sido, o melhor presidente dos tempos mais recentes. Um gestor por excelência, o dr. "Lito" Gomes de Almeida veio encontrar na Câmara um tipo de gestão diferente do que é vulgar nas empresas e, naturalmente, no começo teve algumas dificuldades. Agora, com mais experiência, está perfeitamente seguro do que pode e deve fazer para que Espinho beneficie duma gestão competente por parte de quem está à frente dos destinos da autarquia. Quando se assume a liderança de qualquer coisa, e tanto faz que seja autarquia como

cidades no começo do seu mandato. O actual presidente é uma pessoa que sabe estar e se ele voltar a candidatar-se Espinho só ganhará com isso.

A entrevista caminhava rapidamente para o seu fim, havendo no entanto ainda uma questão que pela sua importância não podia deixar de ser abordada. A escola da rua 23.

Apesar de desactivada há mais de três anos e a degradar-se em cada dia que passa, ainda não lhe foi dado destino. Quais a intenção da Junta e porquê tanto tempo? Isso é de facto o nosso

acabaram por inviabilizar a troca. Gorada que foi essa tentativa, pusemos a hipótese de se vender o terreno por talhões, vendendo a Junta três partes e ficar com uma, mas entretanto chegamos à conclusão que tínhamos que fazer o loteamento do local e quando já estava em fase adiantada voltou a surgir outra hipótese, que ainda está no segredo dos deuses, que nos parece boa e rápida e será a contento das partes envolvidas. Está para ser resolvido brevemente e se assim acontecer a sede da Junta mudará em breve de local. Tudo isto são

## A CASA DA CULTURA FAZ IMENSA FALTA...

levando a efeito as realizações que entendo boas para a freguesia. Posteriormente serei ou não criticado. Temos um executivo que elabora um plano de actividades que passa pela Assembleia de Freguesia, que é o representante do povo da mesma freguesia, e depois de aprovado procuro dar-lhe cumprimento. Quanto aos vidrões, devo dizer-lhe que nesse e noutros aspectos procuro primeiro verificar o Plano de Actividades da Câmara para

passei competências nesta questão, embora haja quem assim o pense.

Ainda este ano vão haver eleições autárquicas. Está a encarar a hipótese de voltar a ser candidato?

Não. E não porque entendo que já dei o meu contributo suficiente para fazer de Espinho uma terra ainda melhor. Assim o dessem todos os espinhenses e esta terra seria com toda a certeza ainda melhor. Depois também há a família a quem eu tenho dedicado pouco tempo



uma empresa, as pessoas que andam por lá há muitos anos têm por norma uma reacção no sentido de que eles é que sabem e quem chega de novo tem é que aprender. Julgo que com o

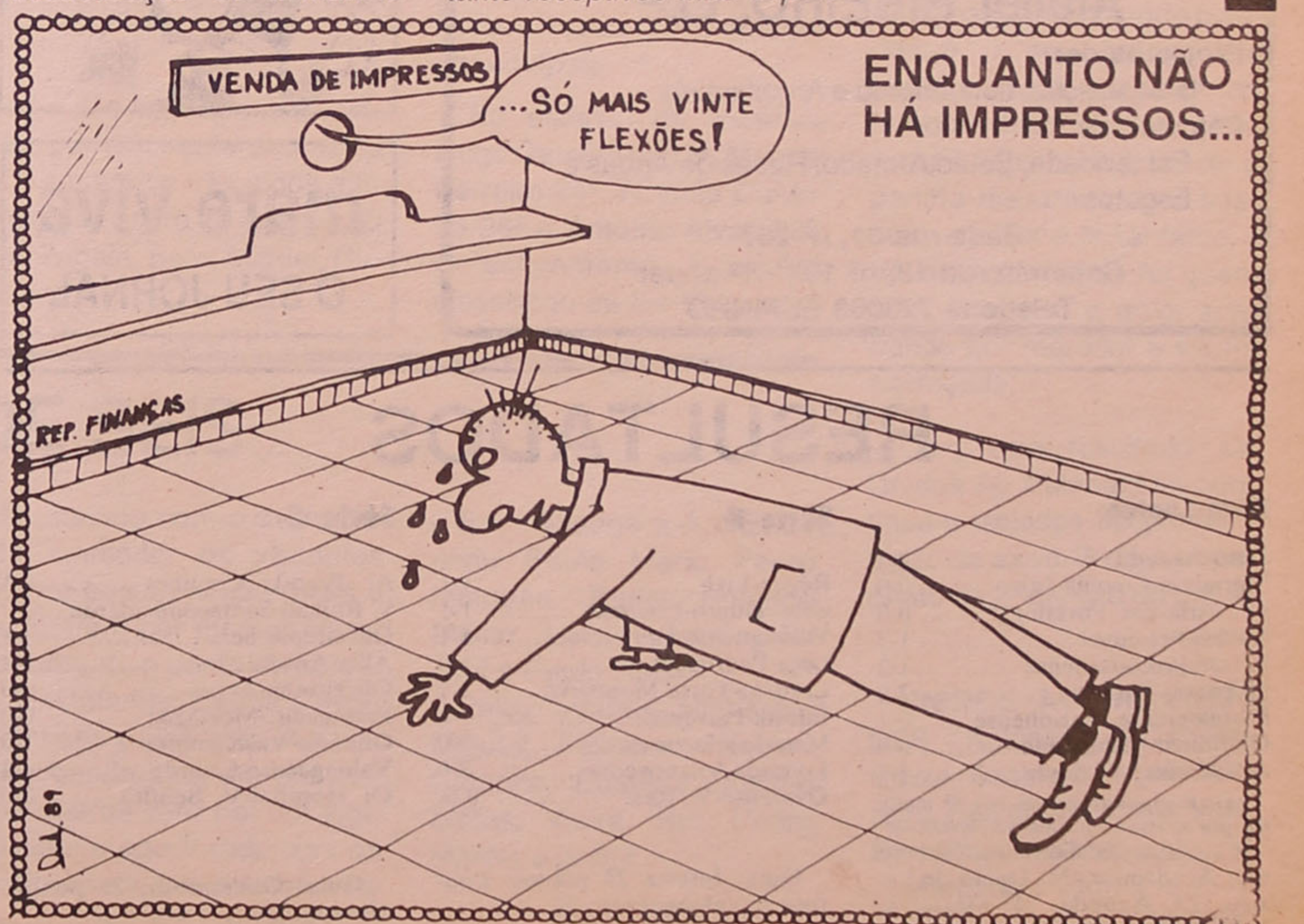
da Educação, depois foi dar o destino, sendo então necessário fazer o ante-projecto, tendo posteriormente surgido uma possível hipótese de troca com um outro magnífico prédio que é o

factos que fizeram de morar o destino final da escola da rua 23 mas a Junta não adormeceu perante a resolução deste caso. Estamos empenhados em dar ao local onde está inserida a escola a dignidade que esse mesmo local da zona comercial merece. Que me perdoem os espinhenses, mas a demora será mais benéfica que prejudicial, porque se se concretizar o que eu nós temos neste momento na ideia será bom para toda a gente.

## ... TENHO PENA QUE NÃO HAJA MAIS "NASCENTES"

dr. "Lito" acontecendo um pouco isso, o que levou a que ele tivesse algumas dificuldades "calcanhar de Aquiles" mas tem as suas razões de ser. Primeiro foi a fase da sua desactivação do Ministério

Palacete da Pena, mas infelizmente esta troca acabaria por se gorar por questões relacionadas com os proprietários do palacete, que de início se mostraram bastante receptivos mas depois



# PINGUIN ESMERALDA

Fios para tricotar, lã, etc., da consagrada marca espanhola

PINGUIN ESMERALDA

QUALIDADE • MODA • COR  
NOVIDADE • DESENHO  
BAIXOS PREÇOS

★ ★ ★

# LÃS RUCA

Rua 8, n.º 961 ★ 4500 ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE MA

Tel. 724174

Rua 62 n.º 110 - ESPINHO

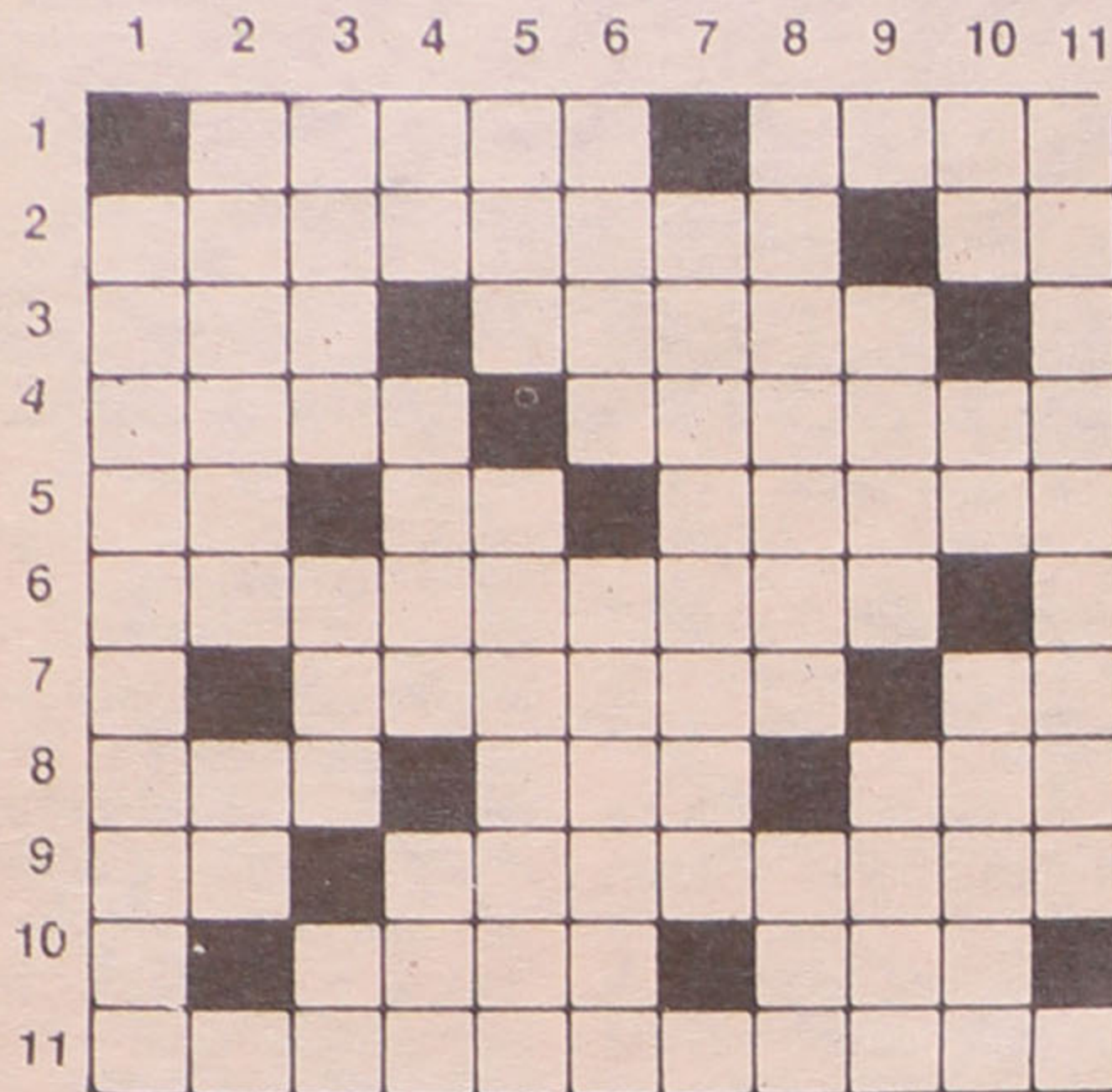
CASA MARRETA  
Pedro da Silva Lopes  
\*\*\*

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.  
\*\*\*

Rua 2 n.º 1355-ESPINHO  
Telef. 720091



# PALAVRAS CRUZADAS



## PROBLEMA Nº 276

**HORIZONTAIS:** 1 - Figura lendária recoiada por Rabelais e que se associa às refeições exageradamente abundantes. 2 - Segundo; eram assim chamados os professores catedráticos e servem para ver melhor. 3 - Marca de cigarros; proceda; uma das grandes ilhas da Indonésia. 4 - Ente; descanso; freguesia do distrito de Aveiro. 5 - Contentamento; o deus dos maometanos. 6 - Quer dizer rainha esta marca de chocolates; oportunidades. 7 - Assim são conhecidos os sindicatos parale-

los. 8 - Núcleo de Skate de Lisboa; entre em levitação. 9 - General americano que foi comandante da NATO; no-me antigo da Tailândia. 10 - Interjeição afirmativa e de satisfação; titânio (s.q.); 3,1416. 11 - Ironias.

**VERTICAIS:** 1 - ... tão engraçados fazem seus ninhos com mil cuidados; 2 - Arrefeça muito; tempêro das cozinhas. 3 - Niquel (s.q.); prerrogativas. 4 - Irmã do pai ou da mãe; Forma aporuguesada de uma bebida muito alcoólica; grande. 5 - O "Maré Viva",

por exemplo; érbio (s.q.). 6 - Grandes massas de gelo que se deslocam como os rios. 7 - Acusada; andava; espécie de ópera dedicada a Eva Peron, no apogeu do peronismo na Argentina. 8 - Faço uma unção; tornais amigos. 9 - Mantém a Espanha em sobresalto apesar dos golpes que tem sofrido; o gás que existe no mar em maior quantidade. 10 - Açúcar com mel; poeira. 11 - Compartimentos; tomam-se para auxiliar as digestões.

## RESOLUÇÃO DO

### PROBLEMA Nº 275

**HORIZONTAIS:** 1 - Fátua; Elba. 2 - Molaflex; A.D. 3 - Asi; ousar. 4 - Usai; eclodi. 5 - Pi; Rd; Átila. 6 - Alquebras. 7 - Unções; ti. 8 - Soe; ena; UEC. 9 - Az; in-filtro. 10 - Anti; Man. 11 - Testemunhos.

**VERTICAIS:** 1 - Maupas-sant. 2 - Fossil; Oz. 3 - Alia; que; às. 4 - Tá; Irun; INT; 5 - UFO; decente. 6 - Alue; Bonfim. 7 - Escareai. 8 - Exaltas; LMN. 9 - Rois; Utah. 10 - Ba; DI; terno. 11 - Adriático.

# POESIA

## O LIVRO...!

*Livro,  
Amigo meu,  
Quantas vezes te li  
E te reli,  
Aqui e ali;*

*Quantas vezes encontrei  
Descrito em tuas páginas  
O que fez de mim,  
Da minha vida,  
Uma tristeza.*

*Lutando  
Contra o tempo,  
Contra o mundo,  
Contra mim,*

*Seguindo teus conselhos  
A Paz venho encontrando.*

*O equilíbrio.  
O meio termo!*

*Obrigada Amigo!*

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

## CARTA ABERTA

Que venha a tua frequência,  
Que a tua voz não se esconda,  
Aguardemos com paciência,  
Teu regresso, Nova Onda.

Quando voltarmos a ouvir  
De novo a tua voz,  
Quando o teu microfone abrir,  
Que bom vai ser para nós.

Cultura, música boa,  
Vai ter de tudo um pouquinho,  
se há profissionais em Lisboa,  
Também haverá em Espinho.

Como a esperança sempre alimenta as pessoas de boa fé, no dia do silenciamento das rádios, este desejo foi manifestado. E fui eu quem o manifestou, como profissional da rádio e da música, esquecendo-me porém de que era em Espinho, de Espinho e para Espinho que eu falava. Mas será que nesta terra, onde há mar e comboios e Jogo, valores suficientes para sustentar uma terra de turismo, não há manifestações de turismo, senão as cantiguinhas dos ranchos, e a festinha da Senhora d'Ajuda... e o casino... claro... é o mais importante...? Graças a meia dúzia de pessoal de boa vontade, ainda há por cá, o CINANIMA, uma GALERIA de ARTE, uma ACADEMIA de MÚSICA que organiza concertos de verão, no Casino, na falta de uma boa casa de espectáculos, hoje substituída por um monstro, igual a tantos monstros que vão sendo construídos nesta terra à beira-mar plantada... Mas que tem mar e tem comboios... porque a C.P. aqui colocou os comboios e Deus cá colocou o mar. Se alguém de Espinho tivesse de mexer uma palha para colocar aqui estes chama turistas, certamente que só aqui haveria fotoqueiras de café, casas, muitas casas, para ricos, claro, porque a classe média continua à rasca à procura de um burquinho para viver...

Mas tem mar, mas tem comboios e... tem jogo... Falou-se há dias de milhões de contos, e eis a Solverde dona desta terra...

Mas, quanto a manifestações culturais, isso não é preciso, Espinho até pode gabar-se de na Câmara não ter Pelouro da Cultura, a não ser que "cultura" e "indução" seja futebol...

Isto tudo vem a propósito da "RÁDIO NOVA ONDA", uma rádio que tinha 90% de qualidades e 10% de defeitos, como todas têm, especialmente quando se tem de ganhar uns patacos com publicidade feita ao comércio, porque há gente que não sendo de cá, mas das redondezas, é aqui que faz toda a sua vida, que come à larga, bebe à bruta, e joga... Mas cultura, ter uma rádio que pudesse,

Que pena, Nova Onda, não se voltar a escutar a voz da vareira com a tua música arrepiante, que, como profissional da rádio afirmo: Até hoje, em to-

uma vez legalidade, levar para fora deste Concelho a sua voz, as suas alegrias e tristezas... E por lá passaram todos, o comandante dos bombeiros, o falecido Dr. Amadeu Morais a falar do Lar da Terceira Idade, o padre Manuel Henrique, a quem a Nova Onda deu todo o apoio na divulgação da campanha da compra do Orgão, vários vereadores da Câmara, como exemplos. Falava-se, na devida altura, do Cinanima, dos concertos da Academia. Também passou pela Nova Onda o dr. Manuel Violas, o Presidente da Câmara, o tal que na sua campanha dizia que Espinho ia mudar, para pior, claro... e isso ninguém pode negar... Mas onde ele pode falar com a sua gente, assim não voltou as costas a quem o procura como é seu hábito... Tem-se, uma Solverde que nos seus estatutos tem uma cláusula de protecção às organizações culturais... Enfim, foi um rosário de personalidades da terra falando dos mais variados assuntos prementes, onde não faltou o sr. Romeu, presidente da Junta.

A todos a Nova Onda franqueou as suas portas e o seu microfone e promoveu a oportunidade de fazer uma união das três rádios que então havia, o que não resultou, porque as pessoas parecem não gostarem de ser orientadas por gente inteligente e posso afirmar: a inteligência de Alberto Pinho é mal empregada nesta terra que marginaliza todos os seres com valor.

Toda a papelada foi bem organizada, tudo estava em ordem, porém, quando Alberto Pinho quis enviar tudo para o correio, olhou para o lado e viu-se sozinho.

Claro que, se não se tratasse de um trabalhador mas de um capitalista ou uma pessoa com aptidão para dar golpes, tudo seria fácil. O dr. Nuno Barbosa, que em muito contribuiu para os bons programas da Nova Onda, também tem a sua profissão. Não houve outro remédio senão deitar fora a incrível papelada que este Governo exigiu para que pouco ou nada se possa fazer.

da a rádio, nunca se fez um indicativo tão bonito.

Pobre Espinho! Estás cada vez mais pobre em cultura e em Espírito, enquanto os empreiteiros vão enchendo as suas algeibras com as construções encaixotadas de cimento. Se não fosse o mar para te dar beleza; os comboios para te dar animação; a feira para te dar vida e que já tentaram tirar-te, que seria de ti, Espinho.

Pobre Espinho sem cultura, sem turismo e onde só se come, bebe, fala da vida alheia e se joga o dinheiro que tanta falta faz para coisas bem mais úteis.

Calou-se para sempre a Nova Onda! Que pena! Que tristeza! Nesta terra, tudo o que é bom, ou fica diminuído, ou acaba assim, tão tristemente!... Resta-te o mar... os comboios...!

Mas Espinho está a mudar... lá isso está... para pior.

ANA MARIA

# RIFAS DA NASCENTE

## 28ª SEMANA - 13/01/89

587 Fernando Rogério Castro Ramos	5.000\$00
087 Álvaro Mendes	500\$00
187 Manuel Sancebas	500\$00
287 Horácio Santos	500\$00
387 Gustavo Nunes	500\$00
487 Luis Pires Marques	500\$00
687 Guiomar Almeida	500\$00
787 Cristina Manuela Branco F. de Sá	500\$00
887 Guimarães Augusto	500\$00
987 Rui Manuel O. Teixeira	500\$00

## Atelier RIBEIRO, LDª

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267

Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar

Teledone 723063 ESPINHO



USE SEMPRE  
O CAPACETE



maré viva  
O SEU JORNAL

# RESULTADOS

### Zona Centro

Luso-Águeda	2-3
Marialvas-Covilhã (a)	0-0
U. Leiria-Est. Portalegre	0-0
Caldas-Feirense	1-3
Estarreja-Lousanense	1-2
U. Lamas-Peniche	2-0
Portalegrense-Marinhense	0-1
Ol. Bairro-Mangualde	0-0
Académica-Mealhada	4-1

(a) (Jogo interrompido aos 83 minutos por avaria na instalação eléctrica).

Classificação: Feirense, 30 pontos; Académica, 24; União de Lamas, 23; Águeda, 21; Marialvas

### Série B

Régua-Lixa	1-1
Oliv. Douro-Lourosa	1-1
Valonguense-Ermesinde	1-1
Leça-Pedrouços	1-0
Lordelo-Torre Moncorvo	1-1
Infesta-Paivense	7-0
Maia-Sandinense	0-0
Lousada-Vilanovense	3-0
Ovarense-V. Real	0-0

Guia: Infesta 25 pontos. Lourosa e Valonguense, 22.

### Série C

Ac. Paço-U. Coimbra	1-4
S. Romão-Santacombadense	0-0
Oliveirense-Seia	2-1
Alba-Anadia	1-2
Oliveirinha-Argus	0-0
Pessegueir.-Mortágua	0-0
Gouveia-Valecambrense	1-0
Valonguense-Guarda	4-2
Ol. Hospital-V. Benfica	0-0

Guia: Oliveirense, 25 pontos. Guarda, 24.

## A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Calderada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

\*\*\*

R. 2 nº 1269 - ESPINHO  
Telef. 724630

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas  
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)  
Telef. 721739 - ESPINHO



## FUTEBOL

# BENFICA, 1 - ESPINHO, 0

## QUASE HAVIA SURPRESA

Jogo no Estádio da Lua, em Lisboa. Árbitro: Miranda de Sousa (Porto).

BENFICA - Silvino; Velloso, Ricardo, Garrido e Fonseca; Victor Paneira, Elzo, Valdo e Diamantino (Abel, aos 45m); Ademir (Magnusson, aos 45m) e Vata.

ESPINHO - Silvino; Eliseu, Sousa, Nené e Barriga; (Zezé Gomes, aos 54m); Aziz (Nito, aos 13m), Costa, Rui Filipe, Luís Manuel e Marcos António; Ivan.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Nené (aos 14m).

Ao intervalo: 0-0. Marcador: Ricardo, aos 48 minutos.

### ZONA SUL RESULTADOS

Gafanha-Barrô	4-1
Fogueira-Macinhata	0-0
Par. Bairro-Oiã	0-1
Calvão-FIDEC	1-0
Murtoense-Avanca	1-2
Famalicao-Vaguense	2-1
Fermentelos-Pinheirense	0-1
Aguinense-Poutena	0-0
LAAC-NEGE	2-0

O Espinho apresentou-se no Estádio da Luz com o propósito de alcançar um ponto. Garcia apostou forte no reforço das linhas recuadas da sua equipa, causando com isso enormes embaraços a equipa benfiquista, que apesar de dominar territorialmente a partida não conseguiu criar grandes oportunidades de golo.

O acerto da equipa espinhense ia enervando os jogadores do Benfica, que vendo os minutos a passar começaram a inquietar-se. Sem nunca deixar de dominar, o certo é que os visitantes jogavam cada vez pior. Por sua vez o Espinho também não arriscava, visto que o nulo inicial era já muito bom. De quando em vez Marcos António ainda partia em acções individuais, só que estas acabavam por morrer aos pés dos defesas encarnados.

O nulo ao intervalo premiava a abnegação e esforço com que se haviam batido os "tigres".

Mas a segunda parte começou da pior maneira para

a equipa espinhense. Ainda não haviam decorrido três minutos, já a central do Benfica, Ricardo, fazia chegar a bola ao fundo das redes de Silvino. Estava assim feito o único golo da partida e que valeria aos encarnados os dois pontos em disputa.

Garcia ainda altera o sistema táctico da sua equipa, procurando com as modificações introduzidas dar mais profundidade ao futebol da sua equipa, só que era tarde e o "ouro" estava bem guardado.

Apesar da vantagem conseguida, o Benfica continuou a jogar mal, não conseguindo penetrar na bem escalonada defesa dos espinhenses, e quando isso acontecia lá estava Silvino para anular as investidas dos atacantes encarnados.

Num jogo de fraco nível técnico acabou por ganhar a equipa que mais fez por isso, se bem que raramente os avançados encarnados surgissem na área espinhense em condições de desfeitar Silvino.

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Avanca	17	14	2	1	30	7 47
Par. Bairro	17	11	2	4	37	14 41
Famalicao	17	9	5	3	25	15 40
Gafanha	17	10	3	4	40	19 40
Pinheirense	17	9	3	5	21	14 38
Calvão	17	9	3	5	21	17 38
Murtoense	17	6	7	4	26	17 36
Oiã	17	6	6	5	28	21 35
Vaguense	17	7	5	5	28	18 34
LAAC	16	6	5	5	23	14 33
Aguinense	17	5	6	6	22	34 33
FIDEC	17	7	1	9	18	28 32
Barrô	17	4	5	8	21	30 30
Poutena	16	5	2	9	24	32 28
NEGE	17	3	5	9	14	23 28
Fermentelos	17	4	2	11	13	30 27
Macinhata	17	4	2	11	13	33 27
Fogueira	17	0	4	13	11	49 21

### PRÓXIMA JORNADA

Aguinense-LAAC  
Fermentelos-Poutena  
Famalicao-Pinheirense  
Murtoense-Vaguense  
Calvão-Avanca  
Par. Bairro-FIDEC  
Fogueira-Oiã  
Gafanha-Macinhata  
Barrô-NEGE

Ler  
jornais  
é  
saber  
mais

# TAÇA DE PORTUGAL

## ESPINHO, 2 - BOAVISTA, 1

ESPINHO, 2 - BOAVISTA, 1

VITÓRIA DO CONTRA-ATAQUE

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho. Árbitro: Fortunato Azevedo (Braga)

ESPINHO - Silvino; Eliseu, Costa, Nené e Barriga; Nelo, Aziz e Pingo (Luís Manuel, aos 70m); Ivan (Rui Neves, aos 79m), Rui Filipe e Marcos António.

BOAVISTA - Alfredo; Queiró (Armando, aos 62m), Frederico, Valdir e Marco António; Agatão (Chico Carioca, 82m), Isaias e Jaime; Nelson, Elói e Phil Walker.

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Nené (1m); Ivan (45m) e Nelson (74m).

O prometido é devido. Garcia havia prometido que a sua equipa ia travar a marcha vitoriosa que o Boavista vinha tendo e os jogadores espinhenses cumpriram o que o seu técnico tinha dito. O Boavista não se pode queixar de factores estranhos para justificar a sua derrota e consequente afastamento da Taça de Portugal. Perdeu por duas bolas a uma, com os golos a serem conseguidos em alturas cruciais do jogo,

se bem que durante os noventa minutos qualquer altura é a ideal para abter golos, mas poderia ter saído de Espinho vergado ao peso de uma derrota bem mais dilatada. Bastava para tal que os avançados espinhenses durante a primeira parte tivessem aproveitado as oportunidades de golos de que dispuseram.

Na etapa complementar o Boavista pressionou o meio-campo espinhense, mas os locais continuaram a criar perigo em rápidos contra-ataques. Seria no entanto o Boavista a marcar e a reduzir a diferença, dando ao resultado uma feição mais correcta com o que se estava a passar nos segundos quarenta e cinco minutos. O Espinho acabou o jogo em autêntico sufoco, mas por culpa sua ao não saber aproveitar as oportunidades de que dispôs no primeiro período, do que por mérito dos axadrezados, que a perder não mais fizeram que procurar dar a volta ao resultado.

A vitória da equipa espinhense está absolutamente certa, se bem que o resultado final pudesse ter mais alguns golos.

## HÓQUEI EM CAMPO

### TAÇA DE PORTUGAL

F.C. PORTO, 1 - A.A. ESPINHO, 0  
(Após prolongamento)

Quando os espinhenses entraram no campo pelado de treinos das Antas, privados dos titulares Miro, Albano e Magano, e somente com veterano Meneses a suplente, poucos admitiram a valerosa réplica dada ao favorito F. C. do Porto.

Por seu lado os portistas, possuidores de uma equipa jovem, bem preparada física e tecnicamente e a fazerem um excelente campeonato, foram incapazes neste encontro de concretizar em golos o seu indiscutível ascendente.

Os academistas, com esquema defensivo que só uma vez falhou, lance que acabaria por proporcionar o golo da vitória ao seu adversário, estiveram extraordinários, defendendo-se sem atropelos e contra-atacando sempre que a oportunidade surgia. E seria numa dessas jogadas, logo no início do encontro, que Vieira, ao desviar oportunamente a trajectória da bola, podia ter marcado um golo de belo efeito, valendo na circunstância a

mag-nífica defesa do guarda-re des visitado.

Os portistas poderão queixar-se de duas bolas esticadas à barra e de sete cantos-curtos não concretizados, mas cabaram por ser felizes quanto ao terminar os primeiros dez minutos do prolongamento marcaram, no único deslize da defensiva espinhense, evitando dessa forma segundo jogo, que os academistas muito justamente mereciam.

A Académica alinhou com: Alberto; Silveira, Jesus, Alex e Beto; Vilas, Tino, Armando e J. Mendes; Vieira e A. Mendes (Meneses, no prolongamento).

Embora toda a equipa tenha esta bem, com abnegação pouco vulgar, está de referir a exibição de todo o sector defensivo, com Beto, Alex e Jesus em grande plano.

No próximo sábado, a contar para o campeonato regional, os espinhenses defrontam em Cassufas, às 14.00 horas, a equipa do Canelas.

## FUTEBOL DE SALÃO

ATL. CLUB ESPINHO, 1 - FUNDO DE VILA, 1

O Atlético Clube de Espinho, presentemente a disputar o campeonato nacional da 2ª divisão de futebol de salão, defrontou no passado domingo, no pavilhão da Académica de Espinho, a equipa de Fundo de Vila, de S. João da Madeira.

A equipa espinhense sentiu grandes dificuldades para se impor ao seu antagonista, se bem que tenha dominado na maior parte do desafio. Ao "pressing" exercido pela equipa espinhense, respondeu a equipa de S. João da Madeira com acerto defensivo, espelhando o nulo ao intervalo a inoperância atacante das duas equipas.

No período complementar as duas equipas aumentaram o ritmo de jogo, acabando por surgir um golo para cada lado. Durante a segunda parte a equipa do Atlético continuou a dominar e criou algumas situações de golo, que no entanto acabariam por ser desperdiçadas.

Após a realização desta jornada (a décima) a equipa espinhense encontra-se na 3ª posição, perfeitamente dentro da corrida para a subida de escalão. Seguem-se três jogos difíceis, nos quais irão ser jogados muito do futuro do Atlético. O Atlético alinhou: Zé Manuel e Quim; Zagala, Beto, Miguel, Nunes, Nando, Martinho, Júlio e Adriano.

## HÓQUEI DE SEIS

Disputou-se no passado fim-de-semana mais uma jornada dos diversos campeonatos. Enquanto a equipa de iniciados batia folgadoamente o Lousada por 14-1, os infantis foram a Lousada perder por 5-4.

No jogo de iniciados, a equipa da Académica, muito superior ao seu adversário, desde muito cedo começou a construir uma vitória folga-

da, mesmo com o avolumar do marcador os visitantes nunca baixaram os braços e acabaram por marcar merecidamente o ponto de honra.

Em infantis, a equipa espinhense viajou até Lousada, averbando uma derrota tangencial de 5-4. Foi um jogo bastante equilibrado com os visitantes a ser mais felizes e a conseguirem uma difícil vitória.

## ATLETISMO INATEL

Os Unidos ao Belenenses fez deslocar, no passado domingo, a Cacia os seus atletas da secção de atletismo, para participarem no 14º Grande Prémio de Atletismo daquela vila.

António Maganinho (individual) e a equipa de infantis alcançaram os resultados mais significativos.

Classificações: António Maganinho (6º); Nelson Trindade (16º); Alberto Ferreira (35º); Alberto Pereira (47º) e Pedro Pereira (70º). 4º lugar por equipas.

No escalão de iniciados Hugo Caneira foi 12º, Manuel Ferreira 24º, António Cardoso 26º e António Alves 28º. Colectivamente a equipa classificou-se em 6º lugar.

Em iniciados a A.A.E. alinhou: Paulo; Mário, Pedro, Marques, Ulisses, Rolando, Marco, Luís Henrique, Miguel e Paulo Reis.

Pelos infantis alinharam: Miguel; Feliciano, Nelson, Catarino, Eusébio, Justino, Matos, Vieira, Rui, Pedro, Márcio e Jorge.

## UNIDOS AO BELENENSES, 2 ROMARIZ, 1

A equipa do C.P.T. Unidos ao Belenenses recebeu em Nogueira da Regedoura, no passado sábado, a equipa do C.P.T. de Romariz, tendo vencido por 2-1.

Tal como o resultado o indica, não foi uma vitória fácil a alcançada pela equipa espinhense. Durante todo o encontro o seu antagonista sempre soube responder ao futebol desenvolvido pela equipa espinhense, sendo a partida disputada com bastante equilíbrio. No entanto, a equipa espinhense foi quem mais procurou o golo, acabando por merecer a vitória alcançada.

Com este resultado Os Unidos Ao Belenenses continuam isolados no primeiro lugar da série B do campeonato da 2ª divisão do Inatel.

UNIDOS AO BELENENSES - António Sá; Canedo, Costa, Santos e Zagala; Moreira, Faustino e Jorge; Vitor, Bernardes e Silva.

Marcador: Vitor.

Substituições: Moreira rendeu Cabral.



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Na sessão da Assembleia Municipal do dia 9, mesmo sem uma discussão aprofundada, em relação aos Serviços Municipalizados nada foi discutido, foram aprovados, com votos contra dos eleitos da CDU, os Planos de Actividades e Orçamento da Câmara e dos Serviços Municipalizados.

Na continuação da sessão, no dia 16 foi aprovado o últi-

mo ponto da ordem de trabalhos: aquisição de equipamento informático para os Serviços Municipalizados, com a abstenção dos eleitos da CDU.

Seguiu-se um período de perguntas à Câmara, a que responderam Rolando de Sousa e Valdemar Ribeiro.

No período destinado ao público, Eugénio Cordeiro, em nome de um grupo de

municípios presentes, pediu que se passasse do simples tomar conhecimento dos problemas do trânsito que fazem perigar a vida das crianças das escolas, de que ouviram falar, para medidas concretas e imediatas por parte da Câmara, antes que o pior aconteça.

Ainda o mesmo munícipe, em nome próprio protestou contra a forma como a EDP

vem cobrando a energia sem atender às leituras que são apresentadas e acumulando as contagens o que, disse, "é um verdadeiro roubo".

O presidente da Assembleia Municipal apoiou esta intervenção e disse que ele mesmo fora vítima dessa situação, contra a qual o seu protesto também lavrou.

## ÁLVARO PEREIRA E A MEMÓRIA DE ESPINHO

Espinho tem um conceito territorial, uma personalidade e uma mitologia próprias, não obstante as origens recentes e a dispersão natural dum pólo urbano que cativa gentes e atitudes de outras paragens, que é palco de permanências e de transições, de afectos e de indiferenças. Sem alicerces históricos dignos de especial menção, a memória de Espinho tem-se construído de atitudes afirmativas e de brios que orientam os ventos da evolução, de vínculos afectivos que surgem do facto singular de se sentir espinhense ao invés de ficar manietado por laços de nascimento. E mesmo numa época em que o crescimento urbano e as mentalidades diluem o espírito colectivo, há indícios da força que as histórias de Espinho exercem sobre os seus habitantes.

Descontando aqueles cujas tendências encaminham para a poeira de múltiplas testemunhas do passado, os espinhenses têm um ponto de referência na sua memória. A "Monografia de Espi-

nho", dentro das suas características e dos condicionamentos em que foi produzido, é um repositório privilegiado que impede o desaparecimento dos factos e que traz à luz laços capazes de unirem habitantes de muitas origens, mas com uma só "cidade-pátria". É por isso que Álvaro Pereira, ao não se limi-



tar ao papel de adorador de memórias, divulgando-as e tornando-as comuns, ganhou o nosso reconhecimento, não só pelo livro mas pelos artigos publicados ao longo dos anos, em jornais locais.

Em Junho de 1988 tive o prazer, a propósito dum co-

nhecimento que fui cultivando com carinho, de entrevistar o sr. Álvaro Pereira na rádio local "Nova Onda". Jovialmente, sem qualquer tipo de inibição, e com um entusiasmo pueril, foi-nos falando de Espinho, dos factos, das figuras oficiais e dos episódios picarescos. Tínhamos preparado a nossa intervenção radiofónica, combinando as perguntas, mas o calor do éter deixou-nos fluir, nem um nem outro se prendeu às planificações prévias. Para Álvaro Pereira era bom falar de Espinho, estava no seu terreno. Para mim, era bom falar com Álvaro Pereira, sentia-lhe as palavras. Nessa conversa, pela única vez em público, veio ao de cima a questão do centenário da freguesia, a celebrar em 1989. "A fazer alguma coisa, que se faça coisa de jeito, pelo contrário mais vale ficarmos calados". E continuou a contar as histórias do mar, as aventuras da independência, o papel das figuras oficiais, como o Conselheiro Correia Leal, ou dos anónimos obreiros, com o seu avô, Manuel

António Pereira, modesto comerciante que haveria de traçar os limites da freguesia de Espinho.

Anos antes, e num encontro de rua casual, Álvaro Pereira dizia-me que os velhos estão esquecidos. "Quando eu morrer, e alguém passar junto da minha sepultura, perguntará: quem seria este fulano?" Mas, lá no seu íntimo, deveria saber que o seu nome será sempre identificado com a memória de Espinho. Ao contrário, do que me disse noutra altura, - "Quando a minha geração desaparecer, vocês podem inventar o que quiserem. Aliás a nossa história é feita de verdades e de lendas..." - nós temos pontos de referência que não se podem ignorar. O seu testemunho ajuda a sentir Espinho com outra convicção. Obrigado, Senhor Álvaro!

CARLOS MORAIS GAIO



## MARÉS



### QUEM ESPERA...

Continuam sem dar luz os candeeiros novos montados na rua 20, a sul da rua 33, há meses. Não se sabe o motivo do atraso mas os inconvenientes são bem visíveis (se é que a falta de iluminação permite o uso deste termo) para quem circula naquela zona.

Mais feliz, talvez por estar no centro da cidade e ser zona comercial, foi a rua 23 onde a montagem dos candeeiros foi muito mais recente mas já dão luz.

Como diz um poeta, "quem espera não alcança".

### JÁ SÃO DOIS...

No largo em frente à C.P., na rua 8, esteve largo tempo apagado um candeeiro entre os quatro que ali existem. Agora já se lhe juntou outro e passaram a ser dois os que não se acendem deixando na penumbra um local que está mal iluminado, mesmo com os candeeiros todos a funcionar, sendo por isso de esperar uma melhor atenção de quem tem obrigação disso.

Também as ligações entre a rua 62 e o largo precisam urgentemente de ser iluminadas e... limpas.



Electricidade de Portugal  
EDP/Empresa Pública

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA

### AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se todos os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 22 de Janeiro (DOMINGO).

CONCELHO DE ESPINHO

Das 7 às 13h

CIDADE DE ESPINHO

PT - 43  
Zona Industrial

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 22 de Janeiro de 1989

O CHEFE DO CENTRO  
(Luis E.S. Ribeiro da Silva)

### BURACOS E NÃO SÓ...

São cada vez mais os buracos que existem na cidade os passeios com obstáculos à circulação dos munícipes.

Um pouco por todo o lado vão sendo abertas valas e buracos interrompendo frequentemente os trabalhos, antes de os pavimentos serem repostos como seria de esperar caso houvesse uma boa planificação.

Que a Câmara em 1989 tape rapidamente todos os buracos e que quando começar obras as leve até ao fim sem interrupções, são os nossos votos em maré de início de ano.

Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de Redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho  
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, M<sup>ª</sup> Alice C. Ribeiro e Morais Gaio.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais  
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2 000 exemplares  
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis  
Depósito Legal: 2048/83

MARÉ  
VIVA



PORTE  
P A G O